

V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar
III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar
e II Feira de Empreendedorismo
da Unifimes

17, 18 e 19 de maio de 2021

IMPACTO DO COVID-19 EM PACIENTES CIRRÓTICOS: UMA REVISÃO
SISTEMÁTICA

Caroline de Lima Leandro¹

Paula Kathlyn Oliveira²

Isabella Candida Vargas²

Lilian Socorro Menezes²

Jéssica Thaynna Resende Figueiredo²

Vanessa Resende Souza Silva³

A Síndrome Respiratória Aguda Grave do Coronavírus 2 (SARS-CoV-2), é responsável pela doença infecciosa COVID-19. Essa patologia pode afetar múltiplos órgãos, desencadeando uma tempestade de citocinas e uma disfunção imunológica. Embora ela apresente a pneumonia atípica e sepse como manifestações mais graves, recentemente foi descrito que o trato digestivo, em particular, o fígado, podem ser afetados pelo SARS-CoV-2. A entrada desse vírus é feita pelo receptor de Enzima Conversora de Angiotensina 2 (ECA-2) que possui alta expressão em algumas células, dentre elas, as células endoteliais hepáticas e colangiócitos podendo predispor uma lesão hepatotóxica direta. A cirrose hepática é um estado de disfunção imunológica que inclui a imunodeficiência e a inflamação sistêmica, o que torna os pacientes cirróticos mais suscetíveis à infecções, dentre elas, à infecção pelo vírus SARS-CoV-2. Essa revisão tem como objetivo compreender o impacto da infecção por coronavírus em pacientes cirróticos. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, realizada a partir de artigos científicos indexados na base de dados PubMed. Foram encontrados 15 artigos a partir dos descritores “Covid-19 AND *cirrhotic patients*”. Utilizou-se como critérios de inclusão aqueles publicados entre os anos de 2020 e 2021 em língua inglesa. A partir da leitura do título e resumo, foram incluídos 8 artigos, sendo 6 desses usados para a confecção da revisão. O mecanismo da injúria hepática pelo vírus SARS-CoV-2 ainda não é esclarecido. Todavia, a hipótese para justificar o aumento das enzimas hepáticas relaciona-se a um efeito direto do vírus no fígado através dos receptores da ECA-2. Essa enzima se encontra sobretudo nas

¹ Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (E-mail: caroline.leandro@outlook.com).

² Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros.

³ Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros.

V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar
III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar
e II Feira de Empreendedorismo
da Unifimes

17, 18 e 19 de maio de 2021

células alveolares tipo dois do pulmão, contudo de forma abundante também são localizadas no íleo, bexiga, trato gastrointestinal e no fígado. Pacientes cirróticos são imunocomprometidos, o que os tornam mais suscetíveis às infecções virais e bacterianas, além de sofrerem maiores complicações, quando comparados aos pacientes sem doença hepática. Dessa forma, uma lesão hepática citopática aguda provocada pelo novo coronavírus ocorre devido à infecção de hepatócitos mediadas pelos receptores ECA-2 altamente expressos. Hepatopatas, sobretudo os cirróticos descompensados, após o diagnóstico de COVID-19 manifestaram progressão das lesões hepáticas em 57% dos pacientes, necessitando de cuidados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e, posteriormente apresentaram uma taxa de 43% de mortalidade. Diante disso, embora sejam necessários mais estudos em diversas populações para se compreender de forma completa a morbidade e mortalidade associada à SARS-CoV-2, entende-se que no paciente cirrótico, a doença hepática preexistente por si só é um risco adicional para uma evolução grave. Dessa forma, o manejo clínico de pacientes hepatopatas, como os cirróticos, deve ser priorizado, visando um desfecho favorável da doença.

Palavras-chave: Cirrose hepática. COVID-19. SARS-CoV2.